

1 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2021, reuniram-se no Centro de Especialidades os
2 membros do Conselho Municipal de Saúde, membros da Secretaria de Saúde e comunidade em
3 geral para realização de reunião ordinária. A reunião foi iniciada pelo presidente Antônio que fez
4 uma oração. Em sequência, Viviane fez a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada pelos
5 presentes. Em seguida, passou-se para as pautas elencadas, sendo a primeira esclarecimentos
6 acerca da adesão do município ao incentivo financeiro no valor de 30 mil reais para reabilitação
7 multiprofissional da pessoa com deficiência e com síndrome pós Covid, conforme resolução SESA
8 870/2021. Foi apresentado também a possibilidade de adesão às resoluções estaduais para
9 aquisição de duas vans e duas ambulâncias no valor de 170.000,00 mil reais cada, o qual o
10 conselho aprovou. Também foi explicado que esses recursos são indicações de deputados
11 estaduais. Rozelena passou a tratar da pauta referente ao recurso destinado ao Hospital Santa
12 Casa de Ubitatã, cujo cálculo foi feito pelas AIHS aprovadas referentes ao internamentos
13 específicos de Covid de janeiro a junho de 2021 totalizando 423 mil reais A questão da adequação
14 orçamentária já havia sido repassada para Câmara e como a Santa Casa tinha urgência, foi posto
15 no grupo para aprovação mais rápida. Assim o valor já foi repassado integralmente para a Santa
16 Casa na última semana e o Fundo Nacioanl de Saúde já creditou mais 63 mil reais referente ao
17 período de julho a setembro que logo serão repassados ao hospital. Key explicou todo trabalho
18 realizado para viabilizar o repasse total e não por procedimento conforme sugerido pela SESA. O
19 presidente Antonio questionou como ocorre a prestação de contas da Santa Casa sendo
20 respondido que deve acontecer quadrimestralmente para este conselho. Elaine passou a
21 apresentar a pauta da situação da dengue e se mostrou preocupada com os índices de infestação
22 que são alarmantes apesar de ter sido registrado apenas um caso neste ano epidemiológico.
23 Destacou que no mesmo período do ano passado haviam 23 casos confirmados. Elaine disse que
24 acredita que o índice alto se deu em razão do forte trabalho dos agentes e que têm sido eficazes
25 na eliminação dos focos. Saliou que o maior criadouro dos mosquitos tem sido a água
26 armazenada das chuvas. Contou que foi realizada a semana D com ampla conscientização via
27 imprensa e nas escolas Furusato Tomio e Lucinéia Braciforte onde realizaram caminhada nas
28 vizinhanças na intenção de alertar a população visando evitar uma epidemia, pois são os locais
29 em que os índices foram mais altos. Pediu a ajuda dos conselheiros, visto que representam todos
30 os cantos da cidade, podendo alcançar mais pessoas, pois os agentes fazem uma visita a cada 60
31 dias mais ou menos. Um conselheiro perguntou sobre a situação da Yolanda em que foi informado
32 que não houve nenhum caso e que o índice alto se dá em razão da forma do cálculo pré definido
33 pelo sistema do governo. Cleusa questionou que se houver queda relevante dos índices do lira se
34 será permitida férias aos agentes no período de verão em que não é recomendado pelo Ministério
35 e SESA devido nosso histórico negativo. Elaine disse acreditar que independente dos índices não
36 haverá mudança nessa recomendação, pois é regrada pela Regional que faz suas
37 recomendações baseadas nesse histórico e que isso só mudará após vários períodos de bons
38 índices que refletirem positivamente no histórico do município. Kerstyen esclareceu que é uma
39 condição nacional. Elaine contou sobre a sobrevivência dos ovos e Key falou do quanto uma
40 epidemia implica na saúde, na economia como um todo. Outro Conselheiro questionou sobre a
41 Comunidade São João não ter nenhum registro e Elaine afirmou que quando observaram os
42 números zerados indicou que a supervisão fosse a campo reavaliar e realmente não foram
43 encontrados focos. Um conselheiro perguntou sobre a frequência dos altos índices no Centro e
44 Elaine explicou também que é em face do cálculo que o sistema faz que considera o número de
45 domicílios que nessa área é muito elevado o que amplia a amostra e conseqüentemente os focos
46 encontrados. O presidente ressaltou que como conselheiros temos que colaborar para evitar a
47 dengue. Nos assuntos gerais, Key discorreu sobre viagem a Curitiba e ida ao gabinete do
48 Secretário de Saúde para articulação do aumento de repasses. Contou também que Ubitatã fez a
49 adesão ao Planifica-SUS que trata da restauração da assistência na Atenção Básica, visto que as
50 atenções estavam voltados para o Covid e é necessário um programa para impulsionar as

51 equipes com treinamento e motivação para retomar os patamares anteriores, considerando que os
52 profissionais em geral se desgastaram demais com a pandemia. Pediu ajuda para elucidar casos
53 quanto a reclamações da população quando se referir ao desgaste da equipe ponderando que
54 eles passaram por uma fase difícil e há momentos como o atual em que 5 médicos estão
55 ausentes e os profissionais ficam sobrecarregados. Comparou o tempo de espera no particular e
56 no SUS pedindo a compreensão que certas coisas são necessárias para manter o atendimento
57 em razão dos obstáculos do dia a dia. Finalizando falou da importância da política que traz muitos
58 recursos e anunciou a vinda do Ministro da Saúde Marcelo Queiroga na próxima sexta-feira para
59 visitar o terreno para construção de um novo hospital o que demonstra o avanço da gestão que se
60 converte sempre em melhorias para a população. Paulo perguntou acerca da terceira dose da
61 vacina e Key contou que está em andamento e que tem que respeitar os prazos entre as doses,
62 sendo que da segunda para a terceira o prazo é de 5 meses. Um conselheiro perguntou sobre a
63 ouvidoria, Key esclareceu que há uma sala e servidora específicas na secretaria de saúde para
64 dirimir as ouvidorias. Cleusa esclareceu que os serviços de saúde obedecem protocolos e que a
65 conjuntivite, segundo esses protocolos, precisa ser atendida no mesmo dia, não no mesmo
66 momento. Explicou o assunto porque uma paciente atendida na Unidade em que trabalha
67 reclamou desrespeitosamente querendo um atestado na hora sendo que a médica estava em
68 visita às gestantes. Key comentou que em reunião com os agentes os convenceu de que quanto
69 mais seu trabalho surtir efeito, não haverá epidemias e assim será possível alcançar melhorias
70 para eles. Key também esclareceu que o whatsapp das unidades foi útil durante a pandemia, mas
71 que é impossível dispensar um servidor somente para atendimento por essa via e conforme
72 evolução da pandemia foi orientado e é preciso retomar o atendimento presencial e usar a rede
73 social somente quando necessária a comunicação com paciente e não para atendimento. Antonio
74 falou que a saúde é 24 horas e que sempre será a secretaria que terá mais problemas e por isso é
75 importante ajudar a resolver pequenas coisas no dia a dia e deixar as reuniões para as pautas
76 importantes, que demandam votação, aprovações. Nada mais havendo a tratar a reunião
77 encerrou-se às 20h15min da qual lavrou-se a presente ata.